RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2017

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Sessão da Assembleia Municipal
de 27 / 04 / 2018

DELIBERAÇÃO

O documento foi aprovado por maioria com 25 votos a favor, sendo 16 do PS, 4 do PSD e 1 do deputado municipal independente e 9 abstenções, sendo 7 do PSD e 2 do CDS-PP.

O Presidente da Assembleia Municipal

Siglas e abreviaturas:

CBO_5 - Carência bioquímica de oxigénio
CMAH – Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
CQO - Carência química de oxigénio
CPC – Câmara de Perda de Carga.
ERSARA – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores
ETA – Estação de Tratamento de Água
ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais
FBCF – Formação Bruta de Capital Fixo
hab – habitante
IROA – Instituto Regional de Ordenamento Agrário
IVA – Imposto de Valor Acrescentado
kg - Quilograma
OAU - Óleos alimentares usados
PAYT – Pay-as-you-throw – princípio do poluidor pagador
PERSU - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos
PIB – Produto Interno Bruto
p.p. – pontos percentuais
PVC – Policloreto de vinilo
RCD - Resíduos de Construção e Demolição
RSU – Resíduos Sólidos Urbanos.
SIAA – Sistema Integrado de Abastecimento para a Agropecuária
SMAH – Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
SMAUT - Sistemas Municipais e Autarquias Aderentes ao Sistema Ponto Verde
SPV – Sociedade Ponto Verde
SST - Sólidos suspensos totais
TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM
VLE - Valores de referência

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO **6**
CAPÍTULO 1. SMAH **7**
CAPÍTULO 2. ENVOLVENTE EXTERNA **8**
CAPÍTULO 3. ENVOLVENTE INTERNA **10**
3.1 OBJETIVOS OPERACIONAIS, METAS E AÇÕES 10
3.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA 10
3.2.1 GESTÃO DE ÁGUAS E ÁGUAS RESIDUAIS 10
3.2.2 GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA 14
3.2.3 LOGÍSTICA 16
3.2.4 PARQUE AUTOMÓVEL 19
3.2.5 SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL 19
3.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 24
CAPÍTULO 4. INVESTIMENTO **25**
CAPÍTULO 5. RECURSOS HUMANOS **28**
5.1 VALORIZAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TAXA DE SINDICALIZAÇÃO 28
CAPÍTULO 6. ÁREA COMERCIAL **29**
CAPÍTULO 7. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL **33**
CAPÍTULO 8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESULTADOS **38**
8.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 38
8.1.1 ESTRUTURA DOS PROVEITOS 39
8.1.2 ESTRUTURA DOS CUSTOS 41
8.1.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES 47
8.1.4 BALANÇO 49
8.1.5 INDICADORES FINANCEIROS 50
8.1.6 APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 51
8.1.7 PARTICIPAÇÃO PELO MUNICIPIO DOS RESULTADOS TRANSITADOS 51

ANEXOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OUTROS DOCUMENTOS

BALANCETES

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores macroeconómicos 9
Tabela 2 - Grau de cumprimento das metas de reciclagem 15
Tabela 3 - Total de copos devolvidos e respetivos brindes 20
Tabela 4 - Investimento previsto e executado por atividade e projeto (€) 26
Tabela 5 - Número de colaboradores e repartição por anos e categorias/cargo 28
Tabela 6 - Estrutura etária 28
Tabela 7 - Número de clientes por tipo de serviço 29
Tabela 8 - Repartição dos clientes de abastecimento de água por tipo de tarifário 29
Tabela 9 – Evolução do consumo particular per capita (litros/hab/dia) 31
Tabela 10 - Modificações do orçamento da despesa (€) 33
Tabela 11 - Execução do orçamento da despesa (€) 34
Tabela 12 - Execução da despesa 2014/2017 35
Tabela 13 - Fundos disponíveis - informação prestada à DGAL em dezembro/2017 (€) 35
Tabela 14 - Pagamentos em atraso - informação prestada à DGAL em dezembro/2017 (€) 36
Tabela 15 - Execução da receita (€) 37
Tabela 16- Variação das vendas e prestações de serviços por componentes (€) 41
Tabela 17 - Repartição de custos na rubrica conservação e reparação (€) 46
Tabela 18 - Repartição de custos com comunicações (€) 46
Tabela 19 - Custos com o pessoal em 10^3€ 47
Tabela 20 - Repartição de custos por funções em 10^3 € 47
Tabela 21 - Demonstração de resultados por funções de 2017 em 10^3 € 48
Tabela 22 - Demonstração de resultados por funções de 2016 em 10^3 € 48
Tabela 23 - Custos unitários 48
Tabela 24 - Estrutura do balanço (€) 49
Tabela 25 - Indicadores financeiros 50

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Remodelação das redes na Canada das Almas 13

Figura 2 - Remodelação das redes na Canada do Porto 13

Figura 3 - Construção de adutora Poejo/Roseira - reforço do sistema de adução aos reservatórios 7R1, 5R1 e 5R2 14

Figura 4 - Empreitada de Remodelação do Sistema de Drenagem Águas Residuais da Cidade de Angra do Heroísmo 14

Figura 5 - Manutenção dos espaços exteriores dos reservatórios 17

Figura 6 - Colocação de ecopontos do tipo Cyclea por todo o Concelho 18

Figura 7 - Instalação de uma cela de proteção no PT do Fanal 18

Figura 8 - Visita e ação de sensibilização na Teramb e Resiaçores 22

Figura 9 - Centro de Ciência (Semana Europeia de Prevenção de Resíduos) 23

Figura 10 - Sensibilização aos banhistas 23

Figura 11 - Jogo da roleta e brindes (Semana Europeia de Prevenção de Resíduos) 23

Figura 12 – Organograma dos SMAH 24

Figura 13 - Evolução do investimento (10^3€) 25

Figura 14 - Repartição do investimento por áreas funcionais 25

Figura 15 - Evolução do número de contadores 30

Figura 16 - Distribuição do número de contadores 30

Figura 17 - Evolução do consumo (m^3) 31

Figura 18 – Evolução do consumo por setor (m^3) 31

Figura 19 - Relação entre proveitos e custos em 10^3 € 38

Figura 20 - Evolução dos resultados em 10^3 € 39

Figura 21 - Repartição de proveitos 10^3 € 40

Figura 22 - Repartição de vendas e prestações de serviços 41

Figura 23 - Repartição de custos em 10^3 € 42

Figura 24 - Repartição dos custos operacionais 43

Figura 25 - Repartição de custos com fornecimentos e serviços externos 44

Figura 26 - Evolução dos custos com fornecimentos e serviços externos em 10^3€ 45

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento do disposto na alínea e) do artigo 13.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração elaborou o presente Relatório de Gestão e Contas, que será presente à Câmara Municipal, para aprovação, e à Assembleia Municipal, para apreciação e votação, em conformidade com o previsto na alínea i) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e com a alínea j) do n.º 2 do artigo 25.º do mesmo diploma.

O abastecimento de água para consumo humano, a recolha e tratamento de águas residuais, a gestão de resíduos urbanos, a limpeza urbana e a metrologia, constituíram, em 2017, as áreas de intervenção dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, doravante designados como SMAH.

Ao nível do investimento, deu-se continuidade aos projetos sujeitos às candidaturas aprovadas, no âmbito do novo quadro comunitário de financiamento PO Açores 2020.

Concluíram-se as empreitadas de "Remodelação das Redes na Canada das Almas, incluindo pavimentação", "Remodelação da Rede de Água no Caminho da Esperança", "Construção Poejo/Roseira – Reforço do Sistema de Adução aos Reservatórios 7R1-5R1-5R2", "Remodelação da Rede de Água na Canada do Porto das Cinco Ribeiras" – Acordo de Entidades - e deu-se início à "Empreitada de Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais da Cidade de Angra do Heroísmo", e à "Empreitada de Pavimentação da Canada da Nasce Água".

Adquiriu-se uma viatura lava-contentores e diverso equipamento de deposição de resíduos, financiado pelo PO Açores 2020, e 7 viaturas elétricas, financiadas pelo Fundo Ambiental.

Por fim, uma palavra aos trabalhadores, a quem queremos deixar um registo de apreço e estímulo, agradecendo o empenho de todos ao longo do ano.

Angra do Heroísmo, 5 de abril de 2018.

O Conselho de Administração

Raquel Gomes Caetano Ferreira

Guido de Luna da Silva Teles

José Gaspar Rosa de Lima

CAPÍTULO 1. SMAH

Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (SMAH) são um serviço público de interesse local, dotado de autonomia administrativa, financeira e técnica e gerido sob forma empresarial, no quadro da organização municipal, que visa satisfazer as necessidades coletivas da população do concelho de Angra do Heroísmo, no âmbito das seguintes competências:

a) Captação, adução, tratamento e distribuição de água para consumo humano;
b) Receção, drenagem e tratamento de águas residuais domésticas;
c) Recolha, transporte e encaminhamento de resíduos para destino final adequado;
d) Limpeza e higiene de espaços urbanos;
e) Construção, ampliação, operação e manutenção dos sistemas de água, águas residuais e resíduos sólidos;
f) Prestação de serviços no âmbito da metrologia, nos termos que legal e contratualmente caibam ao Município;
g) Quaisquer outras funções que lhes sejam atribuídas pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo ou por lei.

Com os recursos disponíveis, os SMAH pretendem continuar a prestar um serviço de qualidade, eficaz e eficiente, contribuindo para o bem-estar de todos os cidadãos e para o desenvolvimento do concelho de Angra do Heroísmo.

CAPÍTULO 2. ENVOLVENTE EXTERNA

De acordo com as projeções do Boletim Económico do Banco de Portugal, em dezembro de 2017, verificou-se uma expansão da economia portuguesa que se deverá manter nos próximos anos. Após um aumento de 2,6% em 2017, a atividade económica continuará a apresentar um perfil de crescimento ao longo do horizonte de projeção, embora a um ritmo progressivamente menor (2,3%, 1,9% e 1,7%, respetivamente em 2018, 2019 e 2020).

O crescimento do PIB em Portugal será muito próximo do da média da zona euro ao longo do horizonte de projeção. Em termos do PIB *per capita*, a convergência real face à zona euro deverá continuar nos próximos anos de forma ligeira, em parte refletindo a redução da população em Portugal.

De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal, a inflação irá aumentar significativamente em 2017, para 1,6%, num contexto de recuperação do deflator das importações e de ligeira aceleração dos custos unitários do trabalho.

No terceiro trimestre de 2017, de acordo com a estimativa rápida divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a atividade económica cresceu 2,5% face ao período homólogo (2,9% no primeiro semestre) e 0,5% face ao trimestre anterior. Esta evolução traduz um abrandamento da atividade, em termos homólogos, após um perfil marcadamente ascendente entre o terceiro trimestre de 2016 e o segundo trimestre de 2017. A desaceleração da atividade económica no terceiro trimestre, em termos homólogos, está refletida na evolução de um conjunto de indicadores quantitativos de curto prazo, embora não de forma generalizada. As exportações desaceleraram, tanto na componente de bens como nos serviços, após o elevado dinamismo observado no primeiro semestre. No que se refere à procura interna, o consumo privado acelerou e a FBCF registou um abrandamento, mantendo no entanto um ritmo de crescimento forte.

A informação relativa ao mercado de trabalho divulgada para o terceiro trimestre de 2017 proveniente das estimativas mensais do emprego e desemprego aponta para a continuação de uma evolução favorável, após a melhoria observada no primeiro semestre do ano. O crescimento homólogo do emprego no terceiro trimestre foi de 3%, apenas ligeiramente abaixo do observado no primeiro semestre (3,3%), e a taxa de desemprego reduziu-se para 8,8%, após 9,6% no primeiro semestre de 2017.

Da análise do Boletim Trimestral de Estatística, no 4º trimestre de 2017 na Região Autónoma dos Açores, verifica-se que a taxa de desemprego se situou em 8,3%, novamente acima da média nacional (8,1%), correspondendo a uma diminuição 2,1 p.p. relativamente ao período homólogo.

No emprego, observou-se um acréscimo de 3,7% em termos homólogos e uma diminuição de 0,4% em termos trimestrais.

Na evolução do emprego por setores de atividade, verificaram-se aumentos em todos os setores na variação homóloga (17,0% no setor primário, 3,8% no secundário e 2,0% no terciário). Na variação trimestral, enquanto o setor secundário teve uma variação positiva (0,1%), os sectores primário e terciário apresentaram variações negativas (-2,5% e -0,2%, respetivamente). Nas variações trimestrais o maior aumento verificou-se no subsetor de alojamento, restauração e similares (7,1%).

A taxa média de inflação foi de 1,9% em dezembro (a média nacional foi de 1,4%), registando uma diminuição de 0,1 p. p. relativamente a setembro. A taxa homóloga foi de 1,6%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi de 1,5%.

Dados macroeconómicos	2014-12-31	2015-12-31	2016-12-31	2017-12-31
Desemprego (Açores) (4.º trimestre)	15,5%	12,6%	10,8%	8,3%
Taxa de desemprego (4.º trimestre)	13.5%	12,2%	10,4%	8,1%
Índice de Preços no Consumidor (taxa de variação média anual)	0.99%	0,69%	0,23%	0,94%

Tabela 1 - Indicadores macroeconómicos

CAPÍTULO 3. ENVOLVENTE INTERNA

3.1 OBJETIVOS OPERACIONAIS, METAS E AÇÕES

A concretização dos objetivos estratégicos traduziu-se no estabelecimento de objetivos operacionais, ações, metas e indicadores de desempenho.

Na **Responsabilidade Social** os objetivos definidos foram a continuação da implementação dos Programas de Educação Ambiental, através da execução do Plano de Sensibilização Ambiental para 2017.

Em termos de **Sustentabilidade Ambiental e de Serviço** deu-se continuidade à implementação do Plano Municipal de Ação de Gestão de Resíduos Urbanos, com as correspondentes articulações com as diversas entidades gestoras. Destaca-se ainda a implementação da tarifa PAYT (princípio pagador-poluidor) para os resíduos.

Na vertente da água, o controlo e monitorização das perdas e fugas, aliado à reabilitação das redes e ao aumento da capacidade de reserva, mantiveram-se como objetivos primordiais, de forma a garantir-se o permanente abastecimento de água com qualidade e pressões adequadas.

A par destas iniciativas, e a bem de uma melhor eficiência, manteve-se a aposta na continuação da implementação de medidas de racionalização energética.

Na **Sustentabilidade Económico-Financeira**, e de forma a garantir-se o ciclo comercial, pretendeu-se agilizar os procedimentos face às novas imposições legais.

A **Sustentabilidade Técnica** foi concretizada apostando na aquisição de conhecimentos, pela formação externa dos colaboradores.

3.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA

3.2.1 GESTÃO DE ÁGUAS E ÁGUAS RESIDUAIS

Os SMAH desenvolvem a sua atividade de adução, tratamento, distribuição de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos numa área de 239,00 km^2, para uma população residente no concelho de 35.402 habitantes.

O nível de cobertura da rede de abastecimento de água de consumo humano e de recolha de resíduos sólidos é de 100%, enquanto o das águas residuais é de 58,8%.

O abastecimento de água ao concelho é constituído por 5 sistemas, sendo 99% assegurado por água captada no concelho e 1% adquirida à PRAIA AMBIENTE.

A área de influência abrange 17.032 clientes/contratos. Existem 867 consumidores com tarifa agrícola, 369 na rede do IROA e 498 na rede pública dos SMAH.

A rede de distribuição de água é composta por cerca de 434 Km de condutas, integra 30 reservatórios, 6 dos quais são estações elevatórias (12 grupos eletrobombas); 50 câmaras de perda de carga e 102 câmaras reguladoras de pressão. Os diâmetros da tubagem variam entre 63 e 315mm, alternando o material entre PVC (96%), fibrocimento (2%), ferro fundido (1%) e polietileno (1%).

O ano revelou-se medianamente produtivo quanto a caudais das nascentes, sendo perfeitamente anormal em termos de distribuição de precipitação, tendo chovido abundantemente apenas durante os meses de abril e de novembro. Tal implicou uma necessidade muito maior de recorrer a furos do que nos anos anteriores. O volume total de água captada e destinada ao consumo público através da rede municipal atingiu 7.479.619m^3, dos quais 6.294.640m^3 tiveram origem em nascentes (84%) e 1.184.979m^3 foram captados em furos (16%).

Contudo, parte do volume captado em nascentes não foi aproveitado por não haver consumo para o mesmo, e não pode ser considerado para efeitos de perdas. Constata-se que, nos meses em que choveu e nos meses imediatamente seguintes, o sistema foi totalmente abastecido a partir das nascentes.

Dada a produtividade mediana do ano, dos 6.294.640m^3 produzidos em nascentes, apenas 4.366.355m^3 entraram no sistema de distribuição em alta. O volume captado em furos entrou na totalidade no sistema em alta.

Durante o ano de 2017 foi fornecido ao sistema de abastecimento de água ao concelho de Angra do Heroísmo o volume total de 4.066.003m^3 e 300.352m^3 ao sistema do concelho da Praia da Vitória. A grande redução na quantidade de água fornecida à Praia da Vitória em alta deveu-se à instalação de uma válvula redutora de pressão a montante, cujo objetivo é garantir a pressão dentro dos níveis aceitáveis dos últimos consumidores do concelho de Angra, junto ao ponto de entrega.

O volume de água faturado foi de 3. 220.902m^3.

Comparando a quantidade de água disponibilizada e a faturada conclui-se que o sistema de distribuição ao concelho de Angra do Heroísmo perdeu cerca de 19% de água em fugas e avarias na rede.

Na gestão operacional houve necessidade de proceder a 133 interrupções de fornecimento de água para a manutenção da rede, das quais 30 foram superiores a 4 horas.

A operação e manutenção das Estações de Tratamento de Água, que integram o Sistema Integrado de Abastecimento para Agropecuária (SIAA), estão a cargo destes Serviços.

Este sistema compreende as explorações dos sistemas referentes aos Perímetros do Ordenamento Agrário da Bacia Leiteira do Paul e das Cinco Ribeiras/Santa Bárbara, que incluem a gestão de 3 lagoas, com uma capacidade total de 264.000m^3, e duas ETA, uma localizada no Cabrito e outra no Pico das Duas, São Bartolomeu. Estas Estações de Tratamento integram um conjunto de órgãos e operações unitários, com tratamento físico-químico, através de adição de reagentes, filtração e desinfeção pré e pós-cloragem.

Com a instalação de equipamento no furo do Cabouco do Cume por parte do IROA, alterou-se o sistema de fornecimento de água ao Paul da Serra do Cume, que recebe água ou da nascente do Cabrito quando existem sobras, ou da lagoa artificial durante o estio. Neste último ano, a lavoura ou recebeu água na totalidade da nascente do Cabrito, ou dos furos do Cabrito e do Cabouco do Cume, ambos com excelente qualidade. Consequentemente, a ETA do Cabrito ficou inoperativa.

A partir da ETA do Pico das Duas e da nascente do Cabrito ou do furo do Cabrito foram fornecidos aos dois perímetros de Ordenamento Agrário pertencentes ao SIAA 731.256m^3 de água, sendo cerca de 506.133m^3 provenientes das nascentes do Cabrito, e 225.123m^3 do furo do Cabrito.

A ETA de S. Bartolomeu funcionou o ano inteiro. Foram tratados 121.236m^3 de água, na totalidade proveniente das duas lagoas artificiais.

Na rede de distribuição agropecuária a aferição da qualidade da água distribuída foi realizada em 4 pontos de cloragem.

O sistema de drenagem de águas residuais domésticas é pseudo-separativo e é constituído por um conjunto de coletores com uma extensão de 159 km, dos quais 7 são condutas elevatórias e 152 são coletores principais, estando instaladas 3.650 câmaras de visita.

Em termos gerais, a rede pública de drenagem de águas residuais abrange as 5 freguesias que constituem a cidade de Angra, bem como as freguesias de Ribeirinha, São Sebastião, Terra-Chã e São Mateus, o que está diretamente relacionado com a densidade populacional. Também existem alguns condomínios com ETAR compactas, cuja responsabilidade da manutenção é dos SMAH.

O sistema de elevação e tratamento de águas residuais da cidade de Angra do Heroísmo é composto por uma ETAR municipal (a ETAR da Grota do Vale), leitos percoladores de alta carga em série, 7 estações elevatórias, um emissário submarino com a extensão de 750 metros e uma rede de drenagem de aproximadamente 79 km. Esta ETAR está dimensionada para servir uma população de cerca de 100.000 habitantes equivalentes.

As diversas Estações Elevatórias do sistema de drenagem funcionaram na normalidade. Afluíram à ETAR, e aí foram tratados, 1.068.937m^3, correspondendo a 20.166 habitantes equivalentes.

Quanto aos requisitos referentes ao cumprimento da legislação em vigor, analisando os dados obtidos e comparando-os com os respetivos valores de referência, verifica-se que se conseguiram obter as condições de licença de descarga, em termos de rendimento na remoção para os diversos parâmetros, CBO_5, CQO e SST. É de referir que de acordo com a licença de rejeição, nos requisitos de descarga, são aplicados os critérios de valores de concentração ou percentagem de redução.

Há ainda a referir a elaboração de projetos de execução para redes de abastecimento público por parte do gabinete técnico das águas, designadamente para a remodelação da rede de águas na Canada das Almas, remodelação da rede de águas no Caminho da Esperança, adução ao novo reservatório da Fonte da Telha, entre outros.

De seguida são apresentadas algumas fotos das empreitadas realizadas ao longo de 2017

Figura 1 - Remodelação das redes na Canada das Almas

Figura 2 - Remodelação das redes na Canada do Porto

Figura 3 - Construção de adutora Poejo/Roseira - reforço do sistema de adução aos reservatórios 7R1, 5R1 e 5R2

Figura 4 - Empreitada de Remodelação do Sistema de Drenagem Águas Residuais da Cidade de Angra do Heroísmo

3.2.2 GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA

A recolha de resíduos, de uma forma geral, realiza-se por contentor, abrangendo as freguesias rurais e parte das freguesias citadinas. Contudo, em determinadas zonas, como o centro histórico, a recolha é efetuada porta-a-porta, abarcando também o comércio e os grandes produtores, de acordo com um estudo efetuado com vista à sua otimização.

Em 2017 foram recolhidas 17.368,41 toneladas de resíduos, das quais 14.661,81 pertencem à categoria "outros resíduos urbanos e equiparados" e tiveram como destino final a Central de Valorização Energética.

Verificou-se um aumento de cerca de 2,5% de resíduos recolhidos relativamente a 2016.

A produção *per capita* (componente doméstica) no concelho foi de 1,13 kg/dia, o que corresponde a 412,5 kg/ano, valor inferior à média nacional, que é de 453 kg/ano, e europeia, que é de 477 kg/ano, segundo dados divulgados pelo Eurostat (2015).

O sistema por contentorização existente no concelho para a deposição de resíduos indiferenciados é composto por 952 contentores, equivalendo a uma capacidade de acumulação de 190 toneladas/dia, o que traduz um rácio de 1 contentor por 37 habitantes.

A recolha de "monstros", gratuita, é efetuada a toda a população residente no concelho. Foram realizados 6.322 levantamentos de resíduos especiais, dos quais 90% por constatação direta, tendo sido encaminhados para operadores licenciados.

Na recolha seletiva foram recolhidas 1.690,66 toneladas de resíduos, 28,09% provenientes da recolha por ecopontos, 5,67% da recolha porta-a-porta e 66,24% da recolha aos grandes produtores.

Da análise da tabela seguinte, constata-se que, no concelho de Angra do Heroísmo, por estimativa, o grau de valorização é de 33,78%.

Tipologia	Angra do Heroísmo		Soma	% Valorização
	Depositado	Valorização		
Papel/cartão	951,55	848,26	1.799,81	47,13 %
Plástico + metal + ECAL	1.266,78	270,95	1.537,73	17,62 %
Vidro	1.095,24	571,45	1.666,69	34,29 %
TOTAL	**3.313,57**	**1.690,66**	**5.004,23**	**33,78**

Tabela 2 - Grau de cumprimento das metas de reciclagem

A rede de ecopontos existente no concelho é composta por 373 ecopontos, 4 dos quais são subterrâneos, instalados na zona citadina. O rácio atual é de 1 ecoponto/94 habitantes.

A nível nacional o rácio é de 1 ecoponto/262 habitantes (PERSU II), o que comprova as excelentes condições disponibilizadas aos munícipes no concelho de Angra do Heroísmo.

Os restantes fluxos de resíduos, nomeadamente óleos alimentares usados e resíduos de construção e demolição, foram encaminhados para operadores licenciados. Recolheram-se 5.775 kg de OAU, sendo 18,36% provenientes da recolha pelo sistema porta-a-porta e 81,64% de recolha nos oleões.

Nas touradas recolheram-se 38.194 toneladas de resíduos de embalagens de vidro, mais 5,594 toneladas do que em 2016.

Foram recolhidos 240 kg de pilhas.

No que diz respeito ao serviço de higiene e limpeza, deu-se continuidade aos procedimentos habituais, nomeadamente, lavagem das paragens de *minibus* e autocarro, lavagens dos interiores das papeleiras, limpeza da zona balnear da Silveira, execução de trabalhos de varredura manual e mecânica, corte de infestantes e aplicação de produtos fitofarmacêuticos (em todos os arruamentos citadinos compreendidos no limite da Silveira, Circular Externa e Avenida Miramar).

Foi prestado ainda apoio em termos de limpeza, recolha de resíduos e colocação de contentores a diversos eventos, tais como, festas tradicionais das freguesias, dia Mundial da Mulher, Feira do Artesanato, Feira da Flor, Ralis, Sanjoaninas, dias comemorativos (Floresta, Imigrante, Criança, etc), COFIT, São Martinho, Natal, Passagem de Ano, Carnaval, Semana Académica, WINE IN AZORES TERCEIRA, Festival Garajau, Festival Angra Rock, "Festa das Comunidades" e "Hospital das Bonecas".

Efetuaram-se serviços de fiscalização no concelho de Angra do Heroísmo, com maior incidência em zonas problemáticas de deposição ilegal de resíduos, situações de deposição de resíduos fora dos horários estabelecidos e danificação de equipamento de deposição de resíduos dos SMAH.

No âmbito do Plano de Controlo Integrado de Roedores no Serviço de Recolha e Transporte de Resíduos do Concelho foram colocadas 120 novas rateiras e 31.911 pastilhas nas estações rateiras existentes nos contentores.

Para efeitos de melhoria de produtividade, foram adquiridas:

- Uma viatura 100% elétrica com equipamento de monda térmica;
- Uma viatura 100% elétrica com lavadoura e lava ruas;
- Uma viatura 100% elétrica com caixa basculante;
- Uma viatura de lavagem de contentores.

Foram realizados no total 3.317 levantamentos de resíduos especiais, dos quais 690 foram solicitados através da linha direta dos SMAH ou por escrito, e 2.627 por constatação direta de depósitos ilegais, por parte dos funcionários afetos à recolha desses resíduos.

3.2.3 LOGÍSTICA

Foram efetuados os seguintes trabalhos:

- Construção de um armazém no Cabrito para colocação de vasilhames de cloro gás;

- Realização de diversos trabalhos de manutenção, efetuando-se, de forma periódica, o corte de infestantes em todos os reservatórios afetos aos SMAH;
- Realização de trabalhos de pintura em CPC, reservatórios, furo da Vinha Brava, nas pérgulas (marina e Largo Prior do Crato) e no refeitório das águas;
- Colocação e instalação de uma cela de proteção no PT do Fanal;
- Realização de trabalhos de recuperação da calçada, na sequência de trabalhos decorrentes de execução de ramais;
- Execução de trabalhos de construção civil na Teramb para colocação das máquinas de lavagem das viaturas de recolha;
- Colocação de ecoboxes novas, do tipo Cyclea, em várias freguesias do concelho de Angra do Heroísmo;
- Execução de obras para manobra do seccionador do PT do Caminho do Mato – São Sebastião;
- Obra de melhoramento de medições de terra no PT da Terra-Chã;
- Colocação de plantas no reservatório RA e no Reservatório da Ponta do Muro;
- Execução de portões, grelhas, vedações, prateleiras e calçadas. Recuperação de 150 papeleiras/cinzeiro. Colocação de 55 proteções de contentores de 800 litros e lavagem de lavados 666 contentores;
- Reparação e execução de novos nichos e colocação de proteções nos contentores de receção de resíduos;
- Deu-se ainda continuidade aos objetivos estabelecidos para a recuperação dos espaços envolventes aos reservatórios, ETA e captações.

Figura 5 - Manutenção dos espaços exteriores dos reservatórios

Figura 6 - Colocação de ecopontos do tipo Cyclea por todo o Concelho

Figura 7 - Instalação de uma cela de proteção no PT do Fanal

3.2.4 PARQUE AUTOMÓVEL

Foram efetuadas 84 revisões, 138 manutenções, 39 inspeções e repararam-se 152 avarias.

3.2.5 SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No seguimento da concretização dos objetivos do Município, realizaram-se as seguintes campanhas de sensibilização:

"TERCEIRA SEPARANDO. METAS ALCANÇANDO"

Esta campanha de sensibilização teve como objetivo sensibilizar a população escolar relativamente à gestão dos resíduos produzidos no concelho de Angra do Heroísmo, mais propriamente no que respeita ao destino final, incentivando assim a correta separação e deposição seletiva dos RSU.

A Campanha foi extensiva a todas as escolas do 1.º ciclo e instituições de solidariedade de carácter social do concelho de Angra do Heroísmo, abrangendo no total, aproximadamente, 1.600 alunos e 80 docentes e auxiliares.

Em parceria com o grupo "Batukes", efetuou-se uma ação de sensibilização baseada na apresentação de um PowerPoint, seguindo-se uma demonstração musical com materiais reutilizados.

De seguida, foram organizadas visitas pelos técnicos dos SMAH, levando em autocarro e minibus, todos os participantes às empresas TERAMB e REASIAÇORES, Gestão de Resíduos dos Açores.

Desta forma, todos os intervenientes conseguiram ver de perto a gestão dos resíduos urbanos, indiferenciados e valorizáveis, efetuada no concelho de Angra do Heroísmo.

Esta campanha terminou a 12 de maio de 2017.

"SEM LIXO NO CHÃO, BRILHA SÃO JOÃO"

De 22 de junho a 2 julho de 2017, no decorrer das Sanjoaninas, realizou-se a campanha "SEM LIXO NO CHÃO, BRILHA SÃO JOÃO" com o objetivo de reduzir a deposição indevida de resíduos, nomeadamente copos de plástico, nas ruas e recintos afetos ao evento.

Esta campanha foi idealizada de forma a premiar a devolução de copos de plástico utilizados, num dos dois quiosques existentes, situados na Praça Velha e Cerrado do Bailão.

No total participaram, aproximadamente, 50 voluntários que colaboraram na receção, contagem, registo e entrega de brindes.

Consoante a quantidade de copos devolvidos, foram atribuídos os seguintes brindes:

TOTAL DE COPOS DEVOLVIDOS	BRINDES
35	Caneca reutilizável
100	T-shirt
125	Polo
50	Discos de Vinil
25	Esferográfica com brasão do Município
35	Banda desenhada
60	CD's
15	Subscrito Sanjoaninas
10	Selo Sanjoaninas
100	Medalha Sanjoaninas 2017
100	Jogo
25	Pin
20	Esferográfica com bolinhas de sabão
20	Afia lápis ecoponto
25	Emblema académico

Tabela 3 - Total de copos devolvidos e respetivos brindes

Devido à grande adesão, no decorrer da campanha houve rotura no stock de alguns brindes. Desta forma, improvisaram-se novos brindes, nomeadamente chapéus, abre garrafas, ímanes, óculos de sol, martelos de plástico e sacos de pano, a atribuir, de igual modo, consoante os copos devolvidos.

No total foram entregues 1.204 brindes, sendo que os mais solicitados foram as canecas e as esferográficas de bolas de sabão.

Salienta-se que deram entrada na RESIAÇORES 299,8 kg de copos de plástico.

"O NOSSO LIXO TEM FUTURO"

À semelhança do ano anterior, no âmbito da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, os SMAH deram continuidade à campanha "O NOSSO LIXO TEM FUTURO", desenvolvendo diversas atividades, com o intuito de motivar e potencializar a participação voluntária ativa e eficaz na correta separação seletiva dos resíduos, diminuindo assim a percentagem de resíduos valorizáveis no lixo indiferenciado.

Esta campanha decorreu durante a Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos, de 20 a 24 de novembro, tendo-se prolongado até ao dia 15 de dezembro de 2017.

Durante essas semanas, os técnicos destes Serviços Municipalizados deslocaram-se de autocarro a 8 escolas e instituições do concelho, inscritas no programa Eco-Escolas, para transportar os participantes (286 alunos) a visitar as empresas Resiaçores e TERAMB. Inicialmente, idealizaram-se 10 visitas, mas, por haver demasiados interessados, a campanha foi prolongada por mais 2 semanas. No total, realizaram-se 16 visitas, abrangendo um total de 573 alunos.

As escolas aderentes foram a Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, EBI dos Altares, EBI do Raminho, EBI das Doze Ribeiras, EBI das Cinco Ribeiras, EBI de Santa Bárbara e EBI Francisco Ferreira Drumond.

No dia 30 de novembro organizou-se também uma visita à Resiaçores e TERAMB, tendo-se convidado 78 empresários de restauração do concelho.

Os SMAH participaram numa feira de rua organizada semanalmente pela Junta de Freguesia da Sé, com o objetivo de promover a separação de resíduos urbanos, entregando prémios em troca de embalagens.

Durante estas semanas, no início das sessões cinematográficas, foi divulgado um pequeno filme sensibilizador sobre resíduos.

Ainda no âmbito da Sensibilização Ambiental, estes Serviços realizaram uma campanha durante a época balnear, com o objetivo de alertar para a separação e correta deposição dos resíduos urbanos. Foram disponibilizados 15 conjuntos de ecopontos pelas zonas balneares do concelho, com 15 vedações em madeira, para proteção, e postes em madeira, com informações sobre a deposição seletiva de resíduos.
Em simultâneo, efetuaram-se diversas ações de sensibilização junto dos banhistas.

DIVERSOS

Procedeu-se ainda à:

- Entrega de 300 cinzeiros de praia em todas as zonas balneares no âmbito da campanha relativa à deposição indevida de beatas;
- Elaboração de 2.000 folhetos para a campanha das festas tradicionais;

- Realização da caracterização dos resíduos sólidos;
- Participação na XVI Exposição Agrocomercial, tendo para o efeito decorado espaço com informação relativa aos serviços prestados pelos SMAH;
- Envio de dados para as juntas de freguesias relacionados com as recolhas seletivas;
- Realização de uma parceria com o Centro de Ciências, com a Teramb e com a Resiaçores no âmbito da Semana Europeia de Resíduos;
- Colocação de 17 contentores de 800 litros na escolas do 1.º ciclo para decoração/pintura, a fim de serem expostos no dia Mundial da Criança e distribuídos nas ruas de Angra do Heroísmo, durante as Sanjoaninas;
- Participação numa reunião sobre o plano de atividades da Associação Bandeira Azul da Europa, em diversas reuniões da Eco-Escolas;
- Aquisição de 250 lancheiras para a semana europeia de resíduos;
- Entrega de 123 Mini-Ecopontos por todas as escolas do concelho de Angra do Heroísmo. Preenchimento do formulário sobre a qualidade dos serviços de águas e resíduos 2017 (ERSARA);
- Realização de reuniões com todos os presidentes de junta sobre a campanha "Famílias Ecológicas";
- Participação no Seminário "Saúde e Gestão de Resíduos Hospitalares" realizado no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira;
- Realização de 72 visitas, com um total de 2.451 alunos, 96 professores e 80 auxiliares de ação educativa.

Figura 8 - Visita e ação de sensibilização na Teramb e Resiaçores

Figura 9 - Centro de Ciência (Semana Europeia de Prevenção de Resíduos)

Figura 10 - Sensibilização aos banhistas

Figura 11 - Jogo da roleta e brindes (Semana Europeia de Prevenção de Resíduos)

3.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Os SMAH mantiveram o modelo de estrutura orgânica hierarquizada, constituída por unidades orgânicas nucleares e flexíveis. A estrutura nuclear é composta pelo diretor-delegado, sendo a estrutura flexível composta por três unidades orgânicas flexíveis, correspondentes às seguintes divisões municipais:

- Divisão administrativa e financeira – Dirigida pelo Diretor-Delegado;
- Divisão de águas – Dirigida por Chefe de Divisão Municipal;
- Divisão de resíduos e logística - Dirigida por Chefe de Divisão Municipal.

Na figura seguinte apresenta-se o organograma dos SMAH.

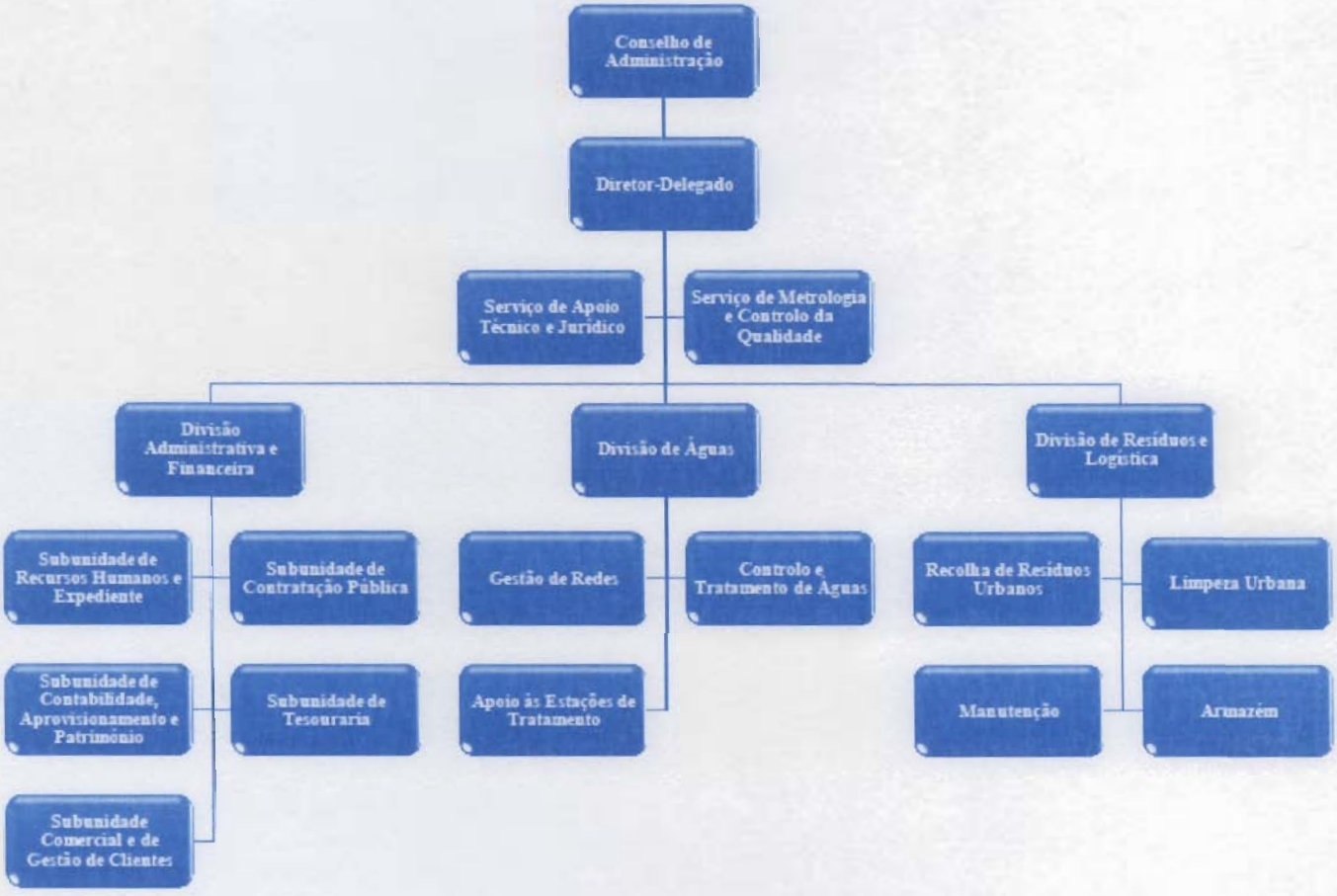

Figura 12 – Organograma dos SMAH

CAPÍTULO 4. INVESTIMENTO

Em 2017 estava previsto um investimento global de 2.559.298,02 €, sendo que o investimento executado foi de 1.461.367,62 €.

O gráfico seguinte mostra o investimento efetuado nos últimos 4 anos, por áreas funcionais.

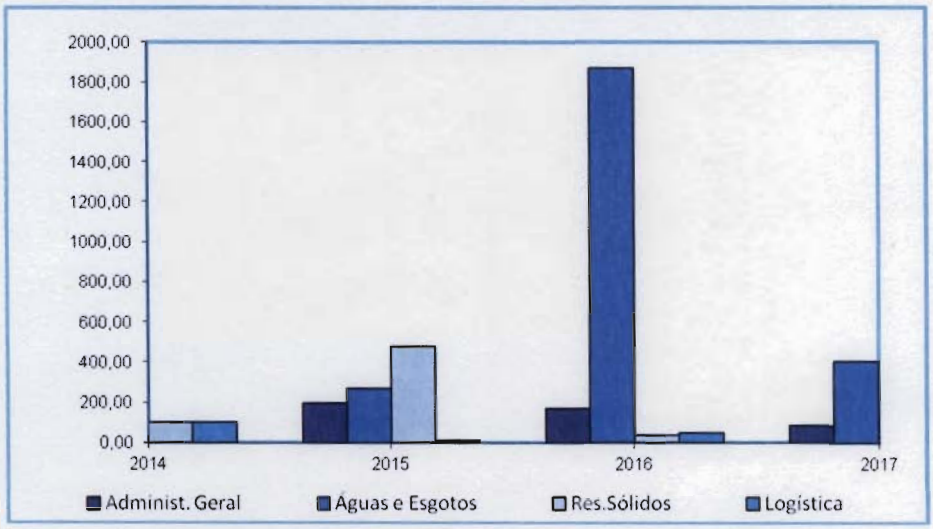

Figura 13 - Evolução do investimento (10^3€)

A repartição do investimento realizado por áreas funcionais pode ser visualizada no gráfico abaixo apresentado. Consta-se que o investimento foi igualmente repartido pela área dos resíduos e pela área das águas (abastecimento e águas residuais).

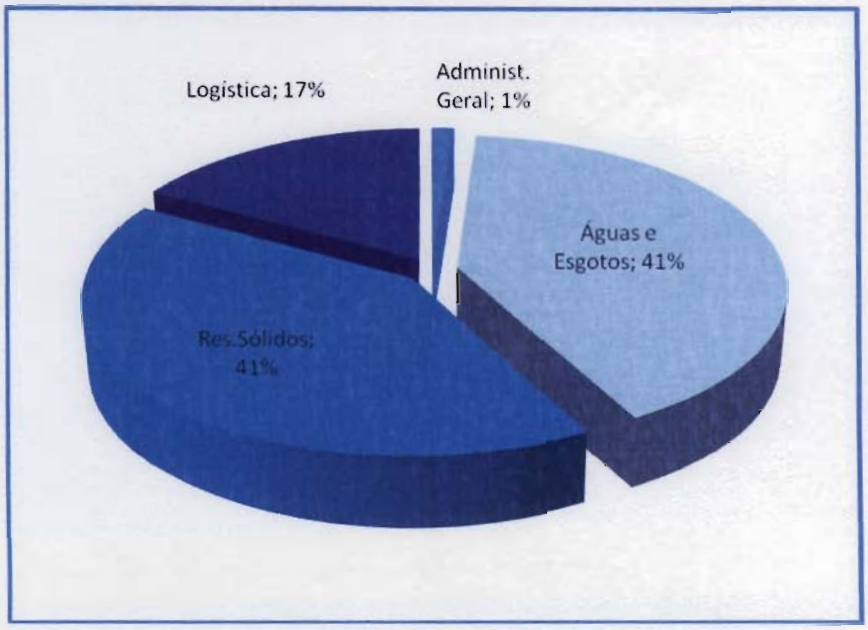

Figura 14 - Repartição do investimento por áreas funcionais

A seguinte tabela resume o investimento previsto e o respetivo estado de execução.

Programa/projeto	Montante previsto	Montante executado	Grau de Execução
	(€)	(€)	(%)
Direção	**59.500,00**	**18.519,02**	**31,12**
Terrenos	38.500,00	177,00	0,46
Equipamento de informática	15.000,00	13.414,19	89,43
Programas informáticos	1.000,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	5.000,00	4.927,83	98,56
Abastecimento de água	**642.700,00**	**590.177,41**	**91,83**
Construção adutora Poejo/Roseira	207.500,00	206.174,90	99,36
Remod. rede água Cda. do Porto–Cinco Ribeiras	60.000,00	56.510,42	94,18
Exec./remodelação redes água diversos arruamentos	236.000,00	202.425,10	85,77
Remod. rede água Cda. da Esperança – Porto Judeu	61.000,00	60.838,32	99,73
Melhoria da rede de reservatórios no Concelho	20.700,00	18.887,08	91,24
Ramais de água	1.000,00	974,28	97,43
Diverso equipamento básico (águas)	2.500,00	0,00	0,00
Equipamento de medida e controlo	50.000,00	41.052,47	82,10
Construção de armazém para cloro	4.000,00	3.314,84	82,87
Saneamento	**223.598,02**	**8.321,69**	**3,72**
Remod. sistema de drenagem de ág. residuais da Cidade	185.118,02	3.061,39	1,65
Beneficiação da ETAR de São Sebastião	30.000,00	0,00	0,00
Construção Fossas Séticas Lad. Grande	380,00	0,00	0,00
Ramais de águas residuais	1.000,00	2,55	0,26
Diverso equipamento básico (saneamento)	2.000,00	639,60	31,98
Exec./remodelação redes ág. residuais div. Arruamentos	5.100,00	4.618,15	90,55
Resíduos	**1.239.300,00**	**595.461,08**	**48,05**
Implementação do sistema PAYT na gestão de resíduos	781.100,00	360.207,98	46,12
Viatura de lavagem de contentores	191.200,00	191.160,00	99,98
Implementação de ecocentros	210.000,00	0,00	0,00
Equipamento de recolha de resíduos	33.000,00	30.683,66	92,98
Pérgulas em madeira - Prior do Crato e Marina de A.H.	8.000,00	7.912,88	98,91
Estruturas para contentores de zonas balneares	6.000,00	5.496,56	91,61
Varredoura	10.000,00	0,00	0,00
Logística	**394.200,00**	**248.888,42**	**63,14**
Aquisição de viaturas ecológicas	374.000,00	236.462,56	63,23
Diverso equipamento básico (logística)	5.000,00	4.483,31	89,67
Ferramentas e utensílios	5.000,00	3.848,76	76,98
Material de transporte	2.400,00	0,00	0,00
Condensadores para redução de energia reativa	2.800,00	0,00	0,00
Remodelação da Tesouraria	5.000,00	4.093,79	81,88

Tabela 4 - Investimento previsto e executado por atividade e projeto (€)

O valor do investimento efetuado, na ótica da classificação patrimonial (em que se inclui apenas o IVA suportado e todo o investimento efetuado por administração direta), foi de 1.568.874,36 €.

Dos investimentos/obras realizados destacam-se a conclusão das empreitadas de construção de adutora Poejo/Roseira - reforço do sistema de adução aos reservatórios 7R1, 5R1 e 5R2, Empreitada de remodelação da rede da Canada das Almas incluindo repavimentação, Empreitada de remodelação do Caminho da Esperança, início da empreitada de pavimentação da Canada da Nasce-Água e início da empreitada de remodelação da rede de drenagem de Angra do Heroísmo.

Salienta-se ainda que aquando do orçamento foi inscrita a verba de 30.000,00 € destinada à conclusão da empreitada de Beneficiação da ETAR de São Sebastião, mas que ficou totalmente concluída em 2016, razão pela qual, o projeto não apresenta qualquer execução em 2017.

CAPÍTULO 5. RECURSOS HUMANOS

A evolução dos recursos humanos nos últimos anos reflete a adequação da organização às restrições orçamentais e legais. Nas seguintes tabelas pode ser observado o número de colaboradores desde 2014, a sua repartição pelas diferentes categorias e cargos e a estrutura etária, verificando-se que a maior concentração continua nas faixas etárias dos 50-54 e 55-59. Para além dos colaboradores pertencentes ao mapa de pessoal, estes Serviços contaram com a colaboração de 1 elemento do Programa RECUPERAR, 1 elemento do programa Estagiar T e 2 elementos do programa Estagiar L.

Categoria/Cargo	2014	2015	2016	2017
Diretor-Delegado	1	1	1	1
Chefe de Divisão	3	2	2	2
Técnico Superior	9	8	8	8
Assistente Técnico	28	28	27	28
Assistente Operacional	127	123	116	112
Fiscal	3	3	2	2
Técnico de Informática	1	1	1	1
TOTAL	172	166	157	154

Tabela 5 - Número de colaboradores e repartição por anos e categorias/cargo

Nível Etário	Homem	Mulher	Total
18-24 anos	1		1
25-29 anos	5		5
30-34 anos	4		4
35-39 anos	15	3	18
40-44 anos	20	5	25
45-49 anos	21	6	27
50-54 anos	27	6	33
55-59 anos	27	1	28
60-65 anos	12	1	13

Tabela 6 - Estrutura etária

5.1 VALORIZAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TAXA DE SINDICALIZAÇÃO

Foram investidas 245 horas em formação, num total de 6 formações, em Angra, Praia, Horta e Lisboa.

146 colaboradores participaram nas II Jornadas de Segurança e Medicina do Trabalho.

Os SMAH também promoveram o conhecimento, participando numa ação de sensibilização no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, no dia Mundial do Ambiente, na Feira Agroter e em visitas técnicas à TERAMB e Resiaçores.

A taxa de sindicalização dos trabalhadores destes Serviços aumentou de 25,97% para 31,72%, abrangendo 46 trabalhadores.

CAPÍTULO 6. ÁREA COMERCIAL

O programa informático da área comercial foi alterado em 2014. Por essa razão, entende-se que comparar dados com anos anteriores pode não ser fiável, pelo que os dados deste capítulo reportam aos anos compreendidos entre 2015 e 2017, e não ao quadriénio.

		2015	2016	2017
Abastecimento de água	Doméstico	14.693	14.774	14.862
	Não doméstico	2.010	2.060	2.170
	Total.....	**16.703**	**16.834**	**17.032**
Saneamento	Doméstico	6.314	6.334	6.321
	Não doméstico	915	906	901
	Total.....	**7.229**	**7.240**	**7.222**
Resíduos urbanos	Doméstico	13.116	13.099	13.143
	Não doméstico	1.882	1.933	2.042
	Total.....	**14.998**	**15.032**	**15.185**

Tabela 7 - Número de clientes por tipo de serviço

	2015	2016	2017	Var.abs.	Var.%
Administração Pública	203.770	236.529	235.419	-1.110	-0,47
Agropecuária	259.667	266.058	280.331	14.273	5,36
Comércio/Indústria	719.345	751.790	771.684	19.894	2,65
Doméstico	1.660.180	1.658.846	1.664.787	5.941	0,36
ISFL/Beneficência	119.781	116.964	124.811	7.847	6,71
Sazonal/Obras	50.416	55.454	59.321	3.867	6,97
Redistribuição	94.812	91.856	84.549	-7.307	-7,95
Total m3 consumidos	3.107.971	3.177.497	3.220.902	43.405	1,37
Total de clientes	16.703	16.834	17.032	198	1,18

Tabela 8 - Repartição dos clientes de abastecimento de água por tipo de tarifário

Na figura seguinte verifica-se um ligeiro aumento no número de contadores instalados, proveniente do aumento da adesão aos ramais agrícolas e de novos projetos de construção.

Figura 15 - Evolução do número de contadores

De seguida é apresentada a distribuição do número de contadores por tipo de cliente.

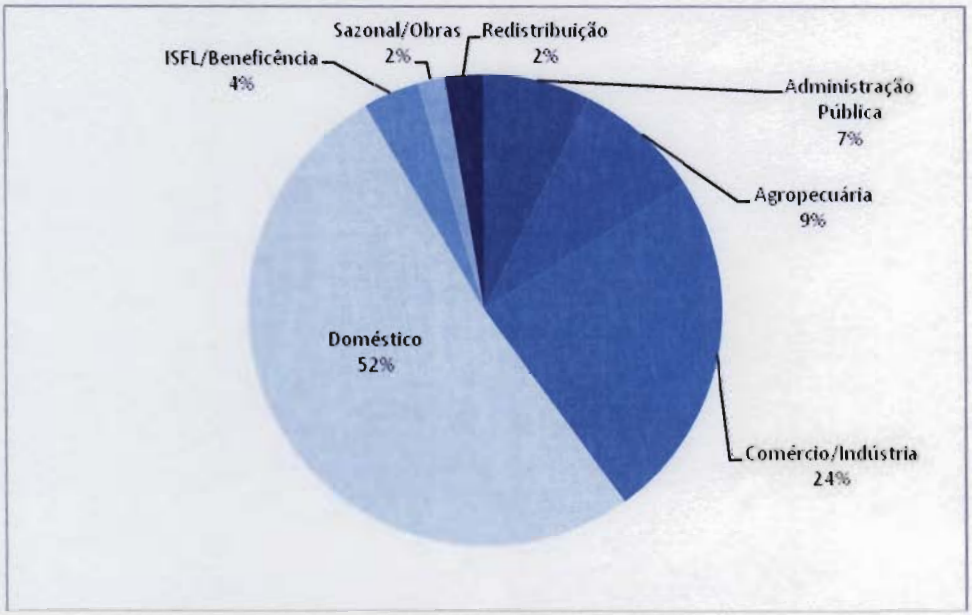

Figura 16 - Distribuição do número de contadores

Nas figuras seguintes verifica-se um ligeiro aumento no consumo em todos os setores identificados, sendo o consumo doméstico o mais significativo.

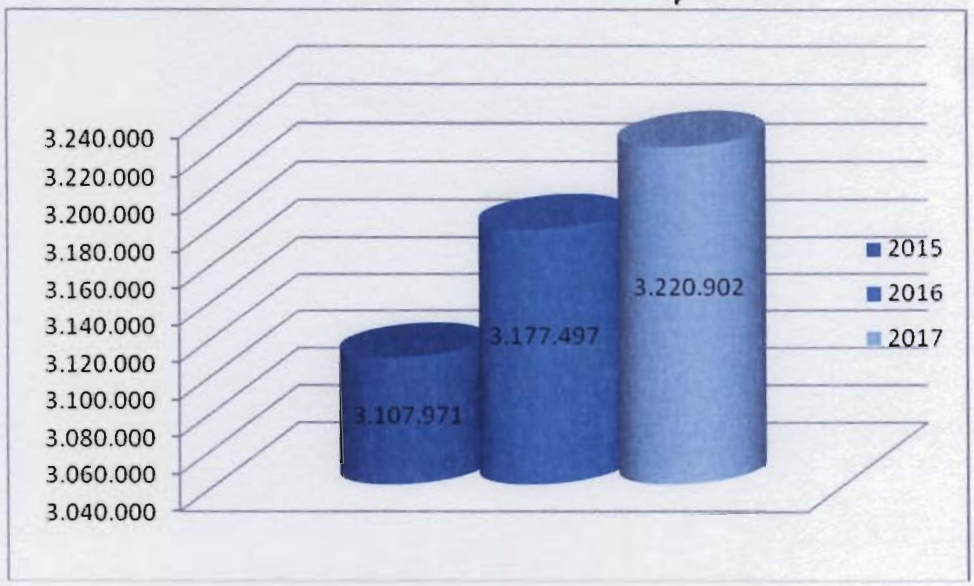

Figura 17 - Evolução do consumo (m³)

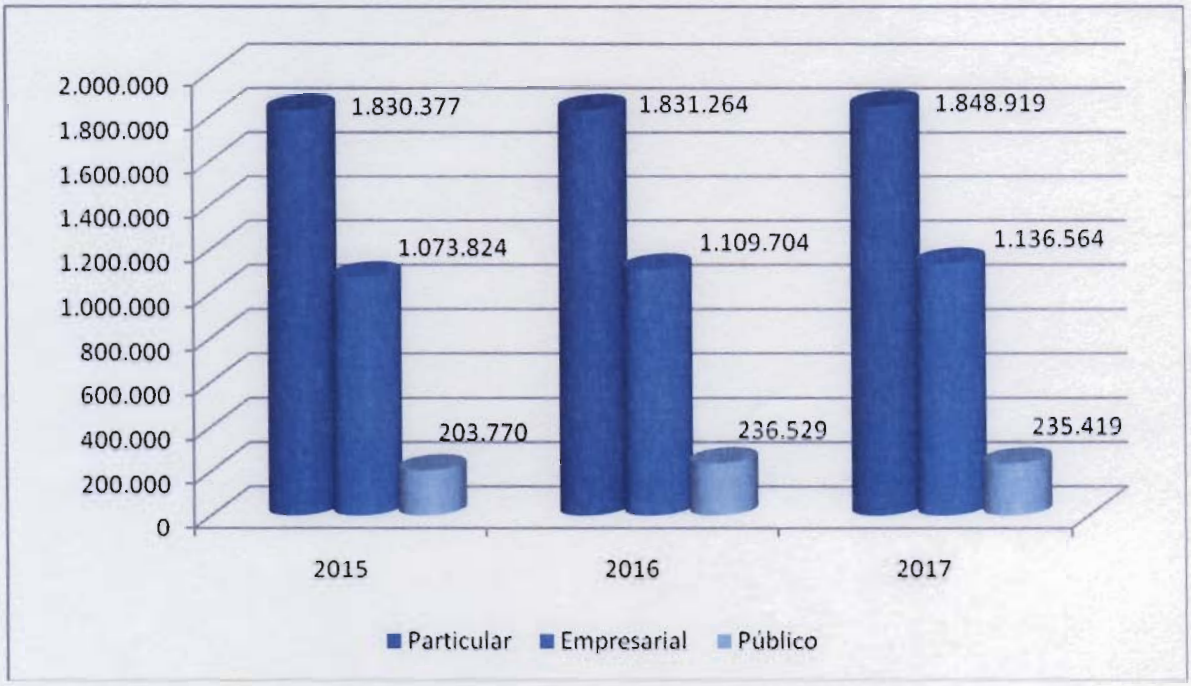

Figura 18 – Evolução do consumo por setor (m³)

Para efeitos do cálculo do consumo diário da figura seguinte, considerou-se o consumo particular e o n.º de residentes registado nos censos 2011, de 34.502.

	2015	2016	2017
População	34.502	34.502	34.502
Consumo particular (l/ano)	5.014.732	5.017.162	5.065.532
Capitação (l/hab/dia)	145	145	147

Tabela 9 – Evolução do consumo particular per capita (litros/hab/dia)

Em 2017 o número de clientes ativos com fatura eletrónica era de 2.854, dos quais 1.133 aderiram em nesse ano.

Houve 153 pedidos de execução de ramais:

- 12 de águas pluviais;
- 25 de águas residuais;
- 116 de abastecimento de água;
- 90 modificações de ramais de abastecimento de água;
- 2 modificações de ramais de águas pluviais;
- 4 modificações de ramais de águas residuais.

O n.º de clientes com ligação à rede de drenagem de águas residuais rondava os 7.222.

No sistema de gestão documental foram registadas 398 comunicações de clientes, das quais 71 se referem a reclamações, dados semelhantes aos do ano anterior.

CAPÍTULO 7. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao longo do exercício de 2017, o Orçamento foi objeto de 13 alterações e 4 revisões. O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) foi objeto de 11 alterações e 3 revisões, as quais integraram as alterações ao Orçamento.

Nas revisões orçamentais, destacam-se as seguintes modificações:

- Na 1.ª revisão inscreveram-se 5 novos projetos: Construção de armazém para cloro; Pérgulas em madeira - Prior do Crato e Marina; Estruturas para contentores de zonas balneares, Varredoura e Remodelação da Tesouraria. Também se procedeu ao reforço de verbas destinadas a alguns projetos cuja execução em 2016 não ocorreu como se previa, à data da elaboração dos Documentos Previsionais de 2017. Para além disso, corrigiu-se a classificação orçamental do recrutamento e pessoal contratado a termo
- A 2.ª revisão foi efetuada na sequência da aplicação do saldo da gerência, o qual não foi utilizado na totalidade. Ao nível do PPI reforçou-se a verba destinada à aquisição de viaturas ecológicas, cuja parte do financiamento não estava definida no documento inicial.
- A 3.ª revisão surgiu da necessidade de ajustar a repartição dos encargos correspondentes ao cronograma financeiro da Empreitada de Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais da Cidade de Angra do Heroísmo, em conformidade com o exigido no processo de fiscalização prévia realizado pelo Tribunal de Contas.

A tabela seguinte resume as modificações efetuadas ao orçamento da despesa.

Descrição	Dotações iniciais	Modificações orçamentais		Dotações iniciais
		Inscrições/reforços	Diminui./anulações	
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1+2-3)
Despesas com pessoal	2.854.330,00	128.800,00	59.700,00	2.923.430,00
Aquisição de bens	846.300,00	218.000,00	184.200,00	880.100,00
Aquisição de serviços	1.393.090,00	901.100,00	327.000,00	1.967.190,00
Juros e outros encargos	24.000,00	8.600,00	8.600,00	24.000,00
Outras despesas correntes	317.100,00	184.000,00	227.400,00	273.700,00
Total das despesas correntes	5.434.820,00	1.440.500,00	806.900,00	6.068.420,00
Despesas de investimento	2.418.820,00	1.072.700,00	932.221,98	2.559.298,02
Empréstimos de médio/longo prazo	200.000,00	136.400,00	134.600,00	201.800,00
Total das despesas capital	2.618.820,00	1.209.100,00	1.066.821,98	2.761.098,02
Total geral	8.053.640,00	2.649.600,00	1.873.721,98	8.829.518,02

Tabela 10 - Modificações do orçamento da despesa (€)

A seguinte tabela permite analisar a execução da despesa em 2017.

Descrição	Dotação atual	Cabimentado	Comprometido	Processado	Pago	Grau de exec. (%)
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(4)/(1)
Remun. certas e permanentes	2.047.100,00	1.984.096,80	1.984.096,80	1.984.096,80	1.984.096,80	96,92
Abonos variáveis ou eventuais	163.500,00	153.073,00	153.073,00	153.073,00	153.073,00	93,62
Segurança social	712.830,00	647.063,43	646.996,33	646.664,83	609.315,79	90,72
Aquisição de bens	880.100,00	825.573,36	821.947,76	725.809,35	697.891,58	82,47
Aquisição de serviços	1.967.190,00	1.717.540,02	1.715.410,77	1.622.333,69	1.551.529,00	82,47
Juros e outros encargos	24.000,00	9.702,74	9.702,74	9.702,74	9.702,74	40,43
Outras despesas correntes	273.700,00	155.592,30	155.438,59	155.276,34	145.913,96	56,73
Total das despesas correntes	**6.068.420,00**	**5.492.641,65**	**5.486.665,99**	**5.296.956,75**	**5.151.522,87**	**87,29**
Terrenos	38.500,00	35.942,60	1.187,60	177,00	177,00	0,46
Edifícios	9.000,00	7.408,63	7.408,63	7.408,63	7.408,63	82,32
Construções diversas	821.798,02	767.862,36	767.862,36	566.901,63	563.840,24	68,98
Material de transporte	584.000,00	236.462,56	236.462,56	236.462,56	236.462,56	40,49
Equipamento de informática	15.000,00	14.240,19	14.240,19	13.414,19	8.338,23	89,43
Programas informáticos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	5.000,00	4.985,65	4.985,65	4.927,83	4.927,83	98,56
Equipamento básico	1.077.200,00	746.278,46	746.278,46	628.227,02	474.024,62	58,32
Ferramentas e utensílios	5.000,00	3.848,76	3.848,76	3.848,76	3.848,76	76,98
Outros investimentos	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total despesas investimento	**2.559.298,02**	**1.817.029,21**	**1.782.274,21**	**1.461.367,62**	**1.299.027,87**	**57,10**
Empréstimos a m/l prazos	201.800,00	170.611,54	170.611,54	170.611,54	170.611,54	84,54
Total das despesas de capital	**2.761.098,02**	**1.987.640,75**	**1.952.885,75**	**1.631.979,16**	**1.469.639,41**	**59,11**
Total das despesas	**8.829.518,02**	**7.480.282,40**	**7.439.551,74**	**6.928.935,91**	**6.621.162,28**	**78,47**

Tabela 11 - Execução do orçamento da despesa (€)

O orçamento global da despesa apresentou um grau de execução, medido pelo peso da despesa processada no orçamento, de 78%.

O grau de execução das despesas de investimento foi de 57%.

O grau de execução das despesas correntes foi de 87%.

A totalidade dos pagamentos foi de 6.621.162,28 €, correspondendo a uma taxa de execução, face à despesa processada, de 95,6%. A dívida transitada foi de 307.773,63 €.

A tabela seguinte permite comparar a execução da despesa corrente no último quadriénio.

Descrição	Despesa corrente processada				Variação 2016/2017	
	2014	2015	2016	2017	%	Absoluta
Remun. certas e permanentes	2.153.083,44	2.067.873,02	1.980.968,86	1.984.096,80	0,16	3.127,94
Abonos variáveis ou eventuais	184.172,27	162.245,67	128.025,20	153.073,00	19,56	25.047,80
Segurança social	812.020,14	757.712,65	651.275,94	646.664,83	-0,71	-4.611,11
Aquisição de bens	742.377,64	719.220,88	661.454,37	725.809,35	9,73	64.354,98
Aquisição de serviços	1.311.825,22	1.368.120,81	1.335.651,82	1.622.333,69	21,46	286.681,87
Juros e outros encargos	23.185,32	20.684,53	20.295,95	9.702,74	-52,2	-10.593,21
Outras despesas correntes	320.193,15	222.014,80	188.736,45	155.276,34	-17,7	-33.460,11
Total das despesas correntes	**5.546.857,18**	**5.317.872,36**	**4.966.408,59**	**5.296.956,75**	**6,66**	**330.548,16**

Tabela 12 - Execução da despesa 2014/2017

Salienta-se o aumento da despesa corrente entre 2016 e 2017, da ordem dos 330,5 mil euros. Como se pode verificar na tabela este aumento tem origem, essencialmente, na aquisição de bens e serviços.

As duas tabelas seguintes espelham os valores enviados à DGAL em dezembro de 2017, através do SIIAL, relativos a fundos disponíveis e pagamentos em atraso.

Receita efetiva própria cobrada	5.560.801,55
Da qual: receita extraordinária	0,00
Previsão da receita efetiva própria (6 meses)	2.508.734,53
Aplicação de saldos de gerência	2.540.061,41
Receita Total (cobrada+prevista+saldo de gerência)	10.609.597,49
Compromissos assumidos	7.177.887,67
Pagamentos	5.936.124,14
Compromissos assumidos por pagar	1.241.763,53
Fundos disponíveis	3.431.709,82

Tabela 13 - Fundos disponíveis - informação prestada à DGAL em dezembro/2017 (€)